



Bradesco Corretora

Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Estruturada para atender clientes de todo o País, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros. Em ações, apresentou marcante crescimento em operações pela *Internet* (Bradesco *Home Broker*). Oferece também aos seus clientes os serviços de análise de investimento e análise econômica, que se destacam entre os melhores do mercado, com ampla cobertura de empresas e setores.

No exercício, a Área de Varejo da Bradesco Corretora deu sequência ao processo de qualificação do atendimento a clientes Pessoas Físicas interessados em produtos de Renda Variável, promovendo o constante aumento do quadro de colaboradores, treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiam as suas atividades.

Dando continuidade à expansão do Projeto das Salas de Ações, visando uma atuação em todo o território nacional, a Bradesco Corretora inaugurou 4 novas Salas em 2009, totalizando, assim, 21 Salas de Ações em pleno funcionamento.

A Bradesco Corretora também tem intensificado as ações que objetivam proporcionar melhores condições de atendimento e um melhor preparo técnico a todos os profissionais da Rede de Agências e Segmentos da Organização. Nesse sentido, destacamos as seguintes ações em 2009:

- Fornecimento permanente de informações à Rede de Agências, por meio de Relatórios confeccionados pela experiente equipe de Analistas e Economistas da Bradesco Corretora;
- Realização de 68 treinamentos voltados aos profissionais dos Segmentos *Prime* e Varejo. Esses treinamentos são coordenados pelo Departamento de Treinamento-Matriz e capacitação (teleanco);
- Realização de 170 Eventos direcionados a Clientes *Prime*, Varejo e colaboradores, com a participação constante de Analistas de Investimento e Economistas da Bradesco Corretora; 447 Comitês realizados com Gerentes de Agências e 493 teleconferências também direcionadas a Gerentes e profissionais de Agências e Salas de Ações; e
- Apoio aos Gerentes de todos os Segmentos com a presença de nossos profissionais em 648 visitas a Clientes, proporcionando, assim, grande assertividade na captação de novos recursos e fidelização dos investidores.

No exercício, a Bradesco Corretora continuou sua expansão no trabalho com Clubes de Investimento, ampliando o número em 11 novos Clubes registrados na BM&FBOVESPA, totalizando 42 Clubes de Investimento, em 31 de dezembro de 2009.

A Bradesco Corretora também coloca à disposição de seus clientes o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela *Internet*, sendo necessário apenas que se cadastre por meio do site www.bradesco.com.br, item Investimentos.

As atividades internacionais, conduzidas por meio das mesas de operações de Nova York e Londres, apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de *Road-Shows* com Analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos e Europa, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt e Paris, entre outros.

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro. Nossa equipe de 19 analistas é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes) que divulgam suas opiniões aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Além de contar com análises da equipe de economistas do Banco Bradesco, a Corretora conta com uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos seus clientes, focando o universo do mercado de ações.

Adicionalmente aos serviços de corretagem, atua na prestação de serviços administrativos, como de representante de investidores não-residentes no País, administração de Clubes de Investimento e custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais.

Possui o exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações – SANA, que está estruturado para facilitar a participação do pequeno investidor no mercado acionário, assegurando facilidade na venda de

ações em pequenos lotes, como também o Sistema para Captação de Ofertas Públicas – SIPA, estruturado para a intermediação de ofertas públicas, ambos por meio de terminais de computador na Rede de Agências Bradesco.

Pioneira no atendimento a clientes estrangeiros, que operam com produtos derivativos brasileiros, foi a primeira no roteamento de ordens CME/Globex para a BM&FBOVESPA, serviço implantado no segundo semestre do ano passado.

Com mais de 40 anos de tradição e eficiência no mercado de capitais, a Bradesco Corretora também foi a primeira no mercado a colocar à disposição de seus clientes o DMA – *Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado). O DMA é um serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite ao cliente investidor a realização de operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados da BM&F, com toda comodidade e segurança, sem sair de sua casa ou escritório.

Por meio da disponibilização do DMA, a Bradesco Corretora passou a proporcionar também:

- Mais autonomia na hora de investir, ou seja, o próprio cliente controla a execução de suas ordens, sem intermediários e com total confidencialidade;
- Rapidez e agilidade, com a confirmação automática das ordens executadas; e
- Acompanhamento *on-line* do mercado, que possibilita a identificação imediata e um melhor aproveitamento das boas oportunidades de negócios.

E a BM&FBOVESPA, por meio do seu Programa de Qualificação Operacional, concedeu em 2009, os 5 Selos de Qualificação (Segmento BM&F) à Bradesco Corretora, que ratificam a excelência e a segurança oferecidas em suas operações em mercados futuros. São eles:

- **Agro Broker:** Foco em operações com derivativos agropecuários. Bons canais de distribuição e forte interação com a cadeia produtiva.
- **Carrying Broker:** Forte especialização em hospedagem de posição, capacidade de liquidação e controle de risco.
- **Execution Broker:** Volume, agilidade e eficiência na execução e na confirmação de ordens emanadas de clientes institucionais, como bancos e fundos de investimentos.
- **Retail Broker:** Alta capacidade de captação e distribuição. Preocupação com aspectos educacionais, Consultoria e *Research*.
- **Web Broker:** Pioneira no acesso direto de clientes pessoas físicas ou empresas não financeiras aos mercados futuros pela *Internet*, com facilidade e capilaridade.

A Bradesco Corretora encerrou o exercício na 11ª posição do *ranking* acumulado dos mercados da BM&FBOVESPA, dentre as 92 corretoras participantes, atendendo 161.867 investidores e executando 3.466.477 ordens de compra e venda de ações, o que resulta em um volume financeiro de R\$ 77.809 milhões no exercício.

Observamos que os novos investidores demonstram, cada vez mais, interesse em conhecer o mercado de ações e a *Internet* confirma ser o principal e mais prático canal de acesso a este mercado, com menor custo.

O Bradesco *Home Broker*, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela *Internet*, obteve a cifra de R\$ 28.160 milhões de volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBOVESPA no exercício, com o total de 5.067.705 ordens recebidas. Destas, 2.349.404 foram executadas, permanecendo na 5ª posição no *ranking* anual das corretoras *Home Broker* nos mercados da BM&FBOVESPA. A base de clientes em 2009 totalizou 200.493 internautas, com evolução de 15,30% em relação ao ano de 2008, representando aumento de 26.598 novos cadastros. No exercício, a equipe de atendimento recebeu 231.881 ligações, 13.437 contatos por meio do *Chat* e ainda recepcionou neste mesmo período 87.454 *e-mails*.

No acumulado do ano a Bradesco Corretora negociou 4.185.128 mil contratos nos mercados futuros da BM&FBOVESPA, com volume financeiro de R\$ 364.238 milhões, classificando-se na 23ª posição no *ranking* das 69 corretoras participantes.

O Lucro Líquido no exercício foi de R\$ 66,711 milhões, registrando Patrimônio Líquido de R\$ 311,551 milhões, equivalente a 38,24% dos Ativos Totais, que somaram R\$ 814,545 milhões.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	481.228	524.448	CIRCULANTE	485.661	333.938
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	902	1.030	OUTRAS OBRIGAÇÕES	485.661	333.938
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	89.862	180.592	Sociais e Estatutárias	63.376	6.179
Aplicações no Mercado Aberto	89.862	180.592	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	27.863	25.541
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	373.784	280.888
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	120.466	182.070	Diversas (Nota 14b)	20.638	21.330
Carteira Própria	97.745	101.475			
Vinculados à Prestação de Garantias	22.721	80.595	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	17.333	45.513
OUTROS CRÉDITOS	269.916	160.120	OUTRAS OBRIGAÇÕES	17.333	45.513
Rendas a Receber	6.047	1.039	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	17.310	45.441
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	257.948	147.396	Diversas (Nota 14b)	23	72
Diversos (Nota 8)	5.921	11.685			
OUTROS VALORES E BENS	82	636	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	311.551	300.383
Despesas Antecipadas	82	636	Capital:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	212.873	35.866	- De Domiciliados no País	168.000	151.000
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			- Reservas de Lucros	143.514	151.000
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	195.023	-	Ajuste de Avaliação Patrimonial	37	(1.617)
Carteira Própria	58.062	-			
Vinculados à Prestação de Garantias	136.961	-			
OUTROS CRÉDITOS	17.850	35.866			
Diversos (Nota 8)	17.850	35.866			
PERMANENTE	120.444	119.520			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	115.604	115.372			
Participações em Coligadas:					
- No País	90.356	89.589			
Outros Investimentos	27.307	28.889			
Provisões para Perdas	(2.059)	(3.106)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	2.854	2.546			
Outras Imobilizações de Uso	5.658	5.158			
Depreciações Acumuladas	(2.804)	(2.612)			
DIFERIDO (Nota 11)	555	811			
Gastos de Organização e Expansão	2.446	2.348			
Amortização Acumulada	(1.891)	(1.537)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	1.431	791			
Ativos Intangíveis	1.488	806			
Amortização Acumulada	(57)	(15)			
TOTAL	814.545	679.834	TOTAL	814.545	679.834

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.986	44.520	39.034
Operações de Crédito	12	24	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	21.119	44.656	39.377
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos (Nota 6b)	(145)	(160)	(343)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3)	(5)	-
Operações de Empréstimos e Repasses	(3)	(5)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.983	44.515	39.034
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	38.743	57.523	46.559
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	79.686	142.998	138.619
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(20.451)	(39.261)	(43.347)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(22.851)	(43.724)	(38.548)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(8.703)	(15.968)	(15.182)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	2.600	5.603	6.733
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	10.767	13.367	2.169
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(2.305)	(5.492)	(3.885)
RESULTADO OPERACIONAL	59.726	102.038	85.593
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	(1.681)	(1.881)	22.602
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	58.045	100.157	108.195
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23a e b)	(17.832)	(33.446)	(37.558)
LUCRO LÍQUIDO	40.213	66.711	70.637
Número de ações (Nota 15a)	485.274.572	485.274.572	477.155.894
Lucro por lote de mil ações em R\$	82,87	137,47	148,04

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 01/07/2010 15:32:05.
Nº de Série do Certificado: A4593718587336251D887C7A8E90CE05960706A7
[Ticket: 12541318] - www.imprensaoficial.com.br

...Continuação



Bradesco

Corretora

Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias			
Saldos em 30.6.2009	151.000	-	-	9.342	167.905	(927)	-	327.320
Aumento de Capital por Subscrição.....	-	6.179	-	-	-	-	-	6.179
Aumento de Capital com Reservas.....	-	10.821	-	-	(10.821)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	964	-	964
Reversão da Reserva Constituída no 1º Semestre/2009.....	-	-	-	-	(24.922)	-	24.922	-
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	40.213	40.213
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	2.010	-	-	(2.010)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	(63.125)	(63.125)
Saldos em 31.12.2009	151.000	17.000	-	11.352	132.162	37	-	311.551
Saldos em 31.12.2007	38.000	-	24.462	11.574	112.305	(489)	-	185.852
Reversão de Dividendos Para Reservas.....	-	-	-	-	1.031	-	-	1.031
Homologação de Aumento de Capital.....	82.000	(82.000)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição.....	-	50.000	-	-	-	-	-	50.000
Aumento de Capital com Reservas.....	-	63.000	(24.632)	(7.088)	(31.280)	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	170	-	-	-	-	170
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	(1.128)	-	(1.128)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	70.637	70.637
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	3.531	60.927	-	(64.458)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	(6.179)	(6.179)
Saldos em 31.12.2008	120.000	31.000	-	8.017	142.983	(1.617)	-	300.383
Saldos em 31.12.2008	120.000	31.000	-	8.017	142.983	(1.617)	-	300.383
Homologação de Aumento de Capital.....	31.000	(31.000)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição.....	-	6.179	-	-	-	-	-	6.179
Aumento de Capital com Reservas.....	-	10.821	-	-	(10.821)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	1.654	-	1.654
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	66.711	66.711
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	3.335	-	-	(3.335)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	(63.376)	(63.376)
Saldos em 31.12.2009	151.000	17.000	-	11.352	132.162	37	-	311.551

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2009	31 de dezembro 2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	58.045	100.157	108.195
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	(9.974)	(5.810)	(1.266)
Depreciações e Amortizações.....	422	829	752
Despesas/Receitas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	(6.761)	(201)	4.724
Resultado de Participações em Coligadas.....	(2.600)	(5.603)	(6.733)
Reversão de Provisão para Perdas em Investimentos.....	(1.247)	(1.047)	-
Outros.....	212	212	(9)
Lucro Líquido Ajustado	48.071	94.347	106.929
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	9.119	(3.456)	(39.415)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	138.216	(85.463)	24.345
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens.....	7	553	(566)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(205.614)	51.372	9.497
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(5.267)	(25.949)	(22.293)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	(15.468)	31.404	78.497
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	2.047	(128.521)	(1.538)
Alienação de Investimentos.....	1.782	1.816	1.695
Alienação de Imobilizado de Uso.....	3	3	549
Aquisição de Investimentos.....	(68)	(268)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(301)	(742)	(1.501)
Alienação no Diferido.....	-	3	-
Aplicação no Intangível.....	(561)	(783)	(822)
Dividendos Recebidos.....	11	51	653
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	2.913	(128.441)	(964)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento de Capital por Subscrição.....	6.179	6.179	50.000
Dividendos Pagos.....	-	-	(270)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	6.179	6.179	49.730
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.376)	(90.858)	127.263
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	97.140	181.622	54.359
Início do Período.....	90.764	90.764	181.622
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.376)	(90.858)	127.263

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre 2009		31 de dezembro 2009		2008	
	2009	%	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS	107.453	122,5	193.512	123,9	198.539	118,7
1.1) Intermediação Financeira.....	20.986	23,9	44.520	28,5	39.034	23,3
1.2) Prestação de Serviços.....	79.686	90,9	142.998	91,6	138.619	82,9
1.3) Outras.....	6.781	7,7	5.994	3,8	20.886	12,5
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3)	-	(5)	-	-	-
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(21.926)	(25,0)	(42.121)	(27,0)	(37.318)	(22,3)
Serviços de Terceiros.....	(2.737)	(3,1)	(4.359)	(2,8)	(5.283)	(3,1)
Materiais, Energia e Outros.....	(175)	(0,2)	(425)	(0,3)	-	-
Outras.....	(19.014)	(21,7)	(37.337)	(23,9)	(32.035)	(19,2)
Serviços do Sistema Financeiro.....	(8.677)	(9,9)	(17.198)	(11,0)	(15.755)	(9,4)
Comunicação.....	(6.558)	(7,5)	(13.200)	(8,5)	(10.722)	(6,4)
Propaganda, Promoções e Publicidade.....	(1.561)	(1,8)	(2.102)	(1,3)	(1.520)	(0,9)
Processamento de Dados.....	(544)	(0,6)	(1.088)	(0,7)	(770)	(0,5)
Serviços Técnicos Especializados.....	(498)	(0,6)	(927)	(0,6)	(769)	(0,5)
Viagens.....	(449)	(0,5)	(1.032)	(0,7)	(682)	(0,4)
Manutenção e Conservação de Bens.....	(336)	(0,4)	(809)	(0,5)	(439)	(0,3)
Transporte.....	(173)	(0,2)	(309)	(0,2)	(258)	(0,1)
Contribuições Filantrópicas.....	(1)	-	(1)	-	(130)	(0,1)
Outras.....	(217)	(0,2)	(671)	(0,4)	(990)	(0,6)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	85.524	97,5	151.386	96,9	161.221	96,4
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(422)	(0,5)	(829)	(0,5)	(752)	(0,4)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	85.102	97,0	150.557	96,4	160.469	96,0
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.600	3,0	5.603	3,6	6.733	4,0
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	2.600	3,0	5.603	3,6	6.733	4,0
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	87.702	100,0	156.160	100,0	167.202	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	87.702	100,0	156.160	100,0	167.202	100,0
9.1) Pessoal.....	18.703	21,3	35.838	22,9	39.796	23,8
Proventos.....	15.511	17,7	29.746	19,0	34.477	20,6
Benefícios.....	1.145	1,3	2.147	1,4	2.117	1,3
FGTS.....	563	0,6	1.134	0,7	1.076	0,6
Outros Encargos.....	1.484	1,7	2.811	1,8	2.126	1,3
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	28.283	32,2	52.837	33,9	56.291	33,6
Federal.....	24.299	27,7	45.687	29,3	49.360	29,5
Municipal.....	3.984	4,5	7.150	4,6	6.931	4,1
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros.....	503	0,6	774	0,5	478	0,3
Aluguéis.....	503	0,6	774	0,5	478	0,3
9.4) Remuneração de Capitais Próprios.....	40.213	45,9	66.711	42,7	70.637	42,3
Dividendos.....	38.203	43,6	63.376	40,6	6.179	3,7
Lucros Retidos.....	2.010	2,3	3.335	2,1	64.458	38,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo e BM&F - Bolsa de Mercadorias & Futuros, atuando também na custódia de títulos mobiliários e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para a venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado.

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, quando positiva é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

Continua...



...Continuação



Bradesco
Corretora

Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

g) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perda e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

h) Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano; licenciamento de *software* - 20% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano.

i) Ativo diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear.

j) Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Composto basicamente por *softwares*, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*impairment*)

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

l) Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categoria e prazos

Títulos (1)	2009				2008				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação	24.039	-	6.250	64.307	94.596	94.596	-	91.350	-
Certificados de depósito bancários	-	-	293	3.000	3.293	3.293	-	8.873	-
Debêntures	-	-	4.270	216	4.486	4.486	-	14.312	-
Letras financeiras do tesouro	1.353	-	1.687	59.876	62.916	62.916	-	68.165	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.215	1.215	1.215	-	-	-
Notas do tesouro nacional	22.686	-	-	-	22.686	22.686	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	3.149	22.721	-	195.023	220.893	220.832	61	90.720	(2.694)
Ações	3.149	-	-	-	3.149	3.020	129	3.224	(2.592)
Letras financeiras do tesouro	-	22.721	-	195.023	217.744	217.812	(68)	80.595	(100)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	6.901	(2)
Total em 2009	27.188	22.721	6.250	259.330	315.489	315.428	61	182.070	(2.694)
Total em 2008	10.125	25.324	11.327	135.294	-	-	-	182.070	(2.694)

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas; e
- (3) Em 2009, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 212 mil, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	2008	2009	2008
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	15.785	14.154	-	-
Títulos de renda fixa	15.072	13.026	-	-
Fundos de investimentos	8.827	8.571	-	-
Títulos de renda variável	4.972	3.626	-	-
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(160)	(343)	-	-
Total	44.496	39.034	-	-

c) A Bradesco Corretora, não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			Ações	Cotas			2009	2008	2009	2008
			Miramar Holdings S.A.	102.000			189.259	13.337	-	42,666%
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	4.260	5.742	-	7	0,170%	651	10	81	1	7
STVD Holdings S.A.(2)	912.000	1.177.680	77.027	-	0,815%	63.948	9.597	9.080	521	637
Total							90.356	89.589	5.603	6.733

- 1) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações das investidas nas decorrentes de resultados, bem como os ajustes por equalização de princípios contábeis, quando aplicáveis; e
- 2) Empresa adquirida em dezembro de 2008.

b) Composição de outros investimentos:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Ações e cotas	24.604	24.604
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	4.283
Títulos patrimoniais	1	1
Obras de arte	1	1
Subtotal	27.307	28.889
Provisão para perdas	(2.059)	(3.106)
Total	25.248	25.783

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).

Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e c).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 13b).

m) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional	902	1.030
Total de disponibilidades (caixa)	902	1.030
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	89.862	180.592
Total caixa e equivalentes de caixa	90.764	181.622

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	2009	2008
Aplicação no mercado aberto:			
Posição bancada	89.862	89.862	180.592
Letras financeiras do tesouro	89.862	89.862	180.592
Total em 2009	89.862	89.862	180.592
Total em 2008	180.592	180.592	180.592

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada (Nota 6b)	15.785	14.154
Total	15.785	14.154

10) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Valor residual		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	Taxa	Custo	2009	2008
Imóveis de uso:				
- Móveis e equipamentos de uso/instalações	10%	2.695	(534)	2.161
- Sistema de segurança e comunicação	10%	216	(69)	147
- Sistema de processamento de dados	20%	2.747	(2.201)	546
Total em 2009		5.658	(2.804)	2.854
Total em 2008		5.158	(2.612)	2.546



...Continuação



Bradesco

Corretora

Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 555 mil (2008 - R\$ 811 mil). Depreciação acumulada no montante de R\$ 1.891 mil (2008 - R\$ 1.537 mil).

12) INTANGÍVEL

Os valores residuais com gastos de desenvolvimento de softwares correspondem a R\$ 1.355 mil (2008 - R\$ 707 mil) e de aquisição de softwares a R\$ 76 mil (2008 - R\$ 84 mil). Amortização acumulada no montante de R\$ 57 mil (2008 - R\$ 15 mil).

13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos Trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, de pessoas físicas ou jurídicas, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante, diretamente relacionado, com a adesão ao programa montou a R\$ 6.469 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A Empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

III - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do exercício.....	72	2	46.137
Constituições líquidas de reversões e baixas (2).....	(49)	5	(28.820)
No final do exercício (Nota 14).....	23	7	17.317

1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

2) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b).....	17.317	46.137
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	25.342	21.772
Impostos e contribuições a recolher.....	2.442	1.872
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23c).....	72	1.201
Total	45.173	70.982

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para pagamentos a efetuar (1).....	20.631	21.328
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas e cíveis (Nota 13b).....	30	74
Total	20.661	21.402

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados/Bônus de empregados no montante de R\$ 15.937 mil (2008 - R\$ 16.152 mil).

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 168.000 mil (2008 - R\$ 151.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é representado por 485.274.572 (2008 - 477.155.894) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do Capital Social

	Quantidade de ações		R\$ mil
	2009	2008	
Em 31 de dezembro de 2007	376.000.000	38.000	38.000
Aumento de capital - AGE 8.2.2008 (1).....	101.155.894	50.000	50.000
Aumento de capital - AGE 8.2.2008 (2).....	-	32.000	32.000
Aumento de capital - AGE 28.11.2008 (3).....	-	31.000	31.000
Em 31 de dezembro de 2008	477.155.894	151.000	151.000
Aumento por subscrição - AGE de 31.12.2009 (4).....	8.118.678	6.179	6.179
Aumento com Reservas - AGE 31.12.2009 (4).....	-	10.821	10.821
Em 31 de dezembro de 2009	485.274.572	168.000	168.000

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de fevereiro de 2008 foi deliberado aumentar o capital social no valor de R\$ 50.000 mil, mediante emissão de 101.155.894 novas ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 0,494286571 por ação, com integralização à vista, no ato da subscrição. Processo aprovado pelo BACEN em 5 de março de 2008;

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de fevereiro de 2008 foi deliberado aumentar o capital social no valor de R\$ 32.000 mil, mediante capitalização do saldo das contas "Reservas de Lucros", sem emissão de ações. Processo aprovado pelo BACEN em 5 de março de 2008;

(3) Em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2008, deliberou-se aumentar o capital social no montante de R\$ 31.000 mil, sem emissão de novas ações, mediante a utilização de parte do saldo de "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", no valor de R\$ 6.368 mil e a totalidade do saldo registrado em "Reservas de Capital", sendo R\$ 24.129 mil de Títulos Patrimoniais e R\$ 503 mil de Incentivos Fiscais. Processo aprovado pelo BACEN em 15 de janeiro de 2009; e

(4) Em 31 de dezembro de 2009 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária deliberando aumentar o capital social da Instituição no montante de R\$ 17.000 mil, elevando-o de R\$ 151.000 mil para R\$ 168.000 mil, sendo: R\$ 10.821 mil mediante a capitalização de parte do saldo registrado contabilmente em "Reserva de Lucros - Estatutária", sem emissão de ações e R\$ 6.179 mil com a emissão de 8.118.678 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 0,761049299 por ação, mediante a utilização de créditos de dividendos referentes ao exercício de 2008. Processo pendente de homologação pelo BACEN.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reservas de Lucros	143.514	151.000
Reserva Legal (1).....	11.352	8.017
Reserva Estatutária (2).....	132.162	142.983

- Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 63.376 mil (2008 - R\$ 6.179 mil), correspondendo a R\$ 130,60 por lote de mil ações (2008 - R\$ 12,95 mil).

16) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Corretagens de operações em bolsa.....	125.880	125.149
Comissões de colocações de títulos.....	3.203	716
Serviços de custódia.....	9.766	9.035
Outras.....	4.149	3.719
Total	142.998	138.619

17) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos.....	29.746	34.477
Encargos sociais.....	7.224	6.583
Benefícios.....	2.147	2.117
Outras.....	144	170
Total	39.261	43.347

18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Serviços do sistema financeiro.....	17.198	15.755
Comunicação.....	13.200	10.722
Serviços de terceiros.....	4.359	5.283
Propaganda, promoções e publicidade.....	2.102	1.520
Processamento de dados.....	1.088	770
Viagens.....	1.032	682
Serviços técnicos especializados.....	927	769
Amortização e depreciação.....	829	752
Manutenção e conservação de bens.....	809	439
Aluguéis.....	774	478
Transportes.....	309	258
Outras.....	1.097	1.120
Total	43.724	38.548

19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS.....	7.560	7.092
Impostos sobre serviços - ISS.....	7.150	6.931
Contribuição ao PIS.....	1.228	1.153
Outras.....	30	6
Total	15.968	15.182

20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Varição monetária ativa.....	2.680	1.149
Reversão de provisão operacional.....	1.998	927
Outras (1).....	8.689	93
Total	13.367	2.169

(1) Contempla, basicamente, valores relativos à adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários (Nota 13b II).

21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Atualização de impostos e contribuições.....	3.767	2.422
Contribuição Lei Rouanet.....	1.167	695
Varição monetária passiva.....	16	698
Outras.....	542	70
Total	5.492	3.885

22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E COLIGADAS

a) As transações com o controlador e coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009 Ativos (passivos)	2008 Ativos (passivos)	2009 Receitas (despesas)	2008 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.....	902	1.030	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.....	89.862	180.592	15.785	14.154
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.....	(63.376)	(6.179)	-	-
Miramar Holdings S.A.....	4.826	68	-	-
STVD Holdings S.A.....	5	11	-	-
Serviços prestados a pagar:				
Banco Bradesco S.A.....	(35)	(34)	-	-
CPM Comunicações.....	(1)	(432)	(195)	-
Outras.....	(11)	(45)	(34)	(7)
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.....	-	-	(327)	(151)
Alvorada CCFI S.A.....	-	-	(340)	(324)
Everest Holdings Ltda.....	-	-	(36)	-
Rendas de serviços:				
Banco Bradesco BBI S.A.....	-	-	8	8
BRAM - Bradesco Asset Management S.A.....	-	-	8	7
Outras.....	-	-	56	54
Serviços do sistema financeiro:				
Banco Bradesco S.A.....	-	-	(419)	(413)
Agora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	(84)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Os administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

A Organização Bradesco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Continua...



...Continuação



Bradesco
Corretora

Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	100.157	108.195
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(40.063)	(43.278)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas tributáveis (2)	529	149
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	-	1.476
Participações em coligada.....	2.241	2.693
Outros valores	3.847	1.402
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(33.446)	(37.558)

(1) A partir de 1º maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), (Nota 3f);

(2) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devido.....	(33.792)	(40.783)
Impostos diferidos		
Constituição/Realização no período, sobre adições temporárias ..	346	3.225
Total dos impostos diferidos.....	346	3.225
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(33.446)	(37.558)

Aos Administradores

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2008	Consti-tuição	Realiza-ção	Saldo em 31.12.2009
Provisão para contingências cíveis	1	-	-	1
Provisão para contingências fiscais	1.889	8	-	1.897
Provisão trabalhista	17	48	15	50
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	1.032	311	-	1.343
Outros.....	6.465	6.458	6.464	6.459
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	9.404	6.825	6.479	9.750
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.078	-	1.078	-
Contribuição social - MP nº 2.158-35 de 24.8.2001 ...	646	-	-	646
Total dos créditos tributários (Nota 8).....	11.128	6.825	7.557	10.396
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a).....	1.201	-	1.129	72
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	9.927	6.825	6.428	10.324

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribui-ção social	Contribuição social MP nº 2.158-35	Total
2010.....	1.515	621	-	2.136
2011.....	1.682	644	-	2.326
2012.....	2.016	689	-	2.705
2013.....	807	484	-	1.291
2014.....	807	485	646	1.938
Total	6.827	2.923	646	10.396

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 9.312 mil (2008 - R\$ 9.238 mil), sendo R\$ 8.792 mil (2008 - R\$ 8.671 mil) de diferenças temporárias e R\$ 520 mil (2008 - R\$ 567 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

O resultado não operacional, em 2008, refere-se basicamente ao resgate das ações preferenciais atribuídas aos acionistas da Bovespa Holdings S.A.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

(c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010



Auditors Independents
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador
CRC 1SP172940/O-6

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA - HOSPITAL DE SALTO

C.N.P.J. 50.795.566/0004-78

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponível	42.603,19	Fornecedores	310.490,27
Caixa	10.554,31	Contas a Pagar	5.927,03
Bancos Conta Movimento	32.048,88	Obrigações Sociais	3.267,49
Realizável a Curto Prazo	711.742,64	Obrigações Previdenciárias	61.718,30
Créditos a Receber	7.089,00	Obrigações Sindicais	860,00
Empréstimos	4.871,18	Obrigações Tributárias	48.336,09
Convênios a Receber	95.479,64	Provisões	3.744.887,73
Provisão P/ Créditos Liquidação Duvidosa	-95.479,64	Empréstimo	500.000,00
Estoques	686.354,85	Receitas de Contrato	20.000,16
Impostos a Recuperar	1.420,30	Total Passivo Circulante	4.695.487,07
Adiantamentos	12.007,31	PATRIMÔNIO SOCIAL	
Despesas de Exercícios Futuros	4.583,66	Superávit/Déficit acumulado	-3.772.254,37
Seguros a Apropriar	4.583,66	Superávit do exercício	12.670,29
Total do Ativo Circulante	758.929,49	Total Passivo não Circulante	-3.759.584,08
Ativo não Circulante		TOTAL PASSIVO	935.902,99
Imobilizado	176.973,50	Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2009, cujo ativo e passivo somam a importância de R\$ 935.902,99 (Novecentos e Trinta e Cinco Mil Novecentos e Dois Reais e Noventa e Nove Centavos.)	
Imobilizado	243.547,78	Sorocaba, 31 de Dezembro de 2009	
Depreciação Acumulada	-66.574,28	Pascoal Martinez Munhoz - Presidente	
Total do Ativo não Circulante	176.973,50	Sergio Gabriel - 1º Tesoureiro	
TOTAL DO ATIVO	935.902,99	Jair Martins - CT/CRC 1SP075274/O-7	

BANCO DE OLHOS DE SOROCABA - HOSPITAL DE SALTO

CNPJ 50.795.566/0004-78

BALANÇO PATRIMONIAL

Relatório de Atividades e Cumprimento do contrato de gestão do Hospital e Maternidade Nossa Senhora Monte Serrat

Em atendimento ao estabelecido na Instrução nº 2 – Área Municipal – do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publica-se o extrato do relatório de atividades do Contrato de Gestão firmado com a Prefeitura da Estância Turística de Salto para o Exercício de 2009.

I. Do Cumprimento das Metas de Produção:

Serviços	Contratado/Ano	Realizado/Ano	%
Internações	4.800	4.942	102,96
At. Urgência	110.400	125.820	113,97
Patologia Clínica	212.400	327.559	154,22
Radiologia	24.000	60.463	251,93
Ultra-sonografia	14.400	16.008	111,17
Mamografia	4.800	2.981	62,1
Eletrocardiograma	8.400	11,224	133,62
Endoscopia	1.920	1.833	95,47

I. Das Metas de Qualidade:

Os resultados dos indicadores foram objeto de Avaliação Trimestral por parte da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Contrato de Gestão, tendo o Banco de Olhos de Sorocaba obtido êxito em todas as avaliações, conforme os relatórios emitidos pela Comissão.

II. Dos Demonstrativos Contábeis:

O Balanço do Exercício de 2009 foi auditado por SGS Auditores Independentes S/C.

III. Dos Recursos Financeiros:

Pagamentos Recebidos Exercício de 2009 - OS	
Prefeitura da Estância Turística de Salto	17.226.867,60
Mutirão de Mamografia	8.708,80
TA Ressarcimento	0,00
Receita Serviços Prestados	28.119,19
Receita Médico Hospitalar	155.896,69
Receita Não Operacionais	39.999,96
TOTAL RECEBIDO 2009	17.459.592,24
TOTAL DE CUSTOS E DESPESAS 2009	(17.306.545,16)
DIFERENÇA	153.047,08

Esse relatório foi apresentado a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Contrato de Gestão. O texto integral desse relatório foi encaminhado ao TC-SP, estando todos os documentos relacionados à disposição em sua sede, à R: Nabeck Shiroma, 210 – Jardim Emília – Sorocaba – São Paulo. Pascoal Martinez Munhoz – Presidente.

PASCOAL MARTINEZ MUNHOZ
PRESIDENTE



Bradesco Corretora

Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Estruturada para atender clientes de todo o País, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros. Em ações, apresentou marcante crescimento em operações pela *Internet* (Bradesco *Home Broker*). Oferece também aos seus clientes os serviços de análise de investimento e análise econômica, que se destacam entre os melhores do mercado, com ampla cobertura de empresas e setores.

No exercício, a Área de Varejo da Bradesco Corretora deu sequência ao processo de qualificação do atendimento a clientes Pessoas Físicas interessados em produtos de Renda Variável, promovendo o constante aumento do quadro de colaboradores, treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiaram as suas atividades.

Dando continuidade à expansão do Projeto das Salas de Ações, visando uma atuação em todo o território nacional, a Bradesco Corretora inaugurou 4 novas Salas em 2009, totalizando, assim, 21 Salas de Ações em pleno funcionamento.

A Bradesco Corretora também tem intensificado as ações que objetivam proporcionar melhores condições de atendimento e um melhor preparo técnico a todos os profissionais da Rede de Agências e Segmentos da Organização. Nesse sentido, destacamos as seguintes ações em 2009:

- Fornecimento permanente de informações à Rede de Agências, por meio de Relatórios confeccionados pela experiente equipe de Analistas e Economistas da Bradesco Corretora;
- Realização de 68 treinamentos voltados aos profissionais dos Segmentos *Prime* e Varejo. Esses treinamentos são coordenados pelo Departamento de Treinamento-Matriz e capacitação (telebancário);
- Realização de 170 Eventos direcionados a Clientes *Prime*, Varejo e colaboradores, com a participação constante de Analistas de Investimento e Economistas da Bradesco Corretora; 447 Comitês realizados com Gerentes de Agências e 493 teleconferências também direcionadas a Gerentes e profissionais de Agências e Salas de Ações; e
- Apoio aos Gerentes de todos os Segmentos com a presença de nossos profissionais em 648 visitas a Clientes, proporcionando, assim, grande assertividade na captação de novos recursos e fidelização dos investidores.

No exercício, a Bradesco Corretora continuou sua expansão no trabalho com Clubes de Investimento, ampliando o número em 11 novos Clubes registrados na BM&FBOVESPA, totalizando 42 Clubes de Investimento, em 31 de dezembro de 2009.

A Bradesco Corretora também coloca à disposição de seus clientes o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela *Internet*, sendo necessário apenas que se cadastre por meio do site www.bradesco.com.br, item Investimentos.

As atividades internacionais, conduzidas por meio das mesas de operações de Nova York e Londres, apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando

um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de *Road-Shows* com Analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos e Europa, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt e Paris, entre outros.

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro. Nossa equipe de 19 analistas é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes) que divulgam suas opiniões aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Além de contar com análises da equipe de economistas do Banco Bradesco, a Corretora conta com uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos seus clientes, focando o universo do mercado de ações.

Adicionalmente aos serviços de corretagem, atua na prestação de serviços administrativos, como de representante de investidores não-residentes no País, administração de Clubes de Investimento e custódia para pessoas físicas e jurídicas não institucionais.

Possui o exclusivo Sistema Automático de Negociação de Ações – SANA, que está estruturado para facilitar a participação do pequeno investidor no mercado acionário, assegurando facilidade na venda de ações em pequenos lotes, como também o Sistema para Captação de Ofertas Públicas – SIPA, estruturado para a intermediação de ofertas públicas, ambos por meio de terminais de computador na Rede de Agências Bradesco.

Pioneira no atendimento a clientes estrangeiros, que operam com produtos derivativos brasileiros, foi a primeira no roteamento de ordens CME/Globex para a BM&FBOVESPA, serviço implantado no segundo semestre do ano passado.

Com mais de 40 anos de tradição e eficiência no mercado de capitais, a Bradesco Corretora também foi a primeira no mercado a colocar à disposição de seus clientes o DMA – *Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado). O DMA é um serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite ao cliente investidor a realização de operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados da BM&F, com toda comodidade e segurança, sem sair de sua casa ou escritório.

Por meio da disponibilização do DMA, a Bradesco Corretora passou a proporcionar também:

- Mais autonomia na hora de investir, ou seja, o próprio cliente controla a execução de suas ordens, sem intermediários e com total confidencialidade;
- Rapidez e agilidade, com a confirmação automática das ordens executadas; e
- Acompanhamento *on-line* do mercado, que possibilita a identificação imediata e um melhor aproveitamento das boas oportunidades de negócios.

E a BM&FBOVESPA, por meio do seu Programa de Qualificação Operacional, concedeu em 2009, os 5 Selos de Qualificação (Segmento BM&F) à Bradesco Corretora, que ratificam a excelência e a segurança oferecidas em suas operações em mercados futuros. São eles:

- **Agro Broker:** Foco em operações com derivativos agropecuários. Bons canais de distribuição e forte interação com a cadeia produtiva.
- **Carrying Broker:** Forte especialização em hospedagem de posição, capacidade de liquidação e controle de risco.
- **Execution Broker:** Volume, agilidade e eficiência na execução e na confirmação de ordens emanadas de clientes institucionais, como bancos e fundos de investimentos.
- **Retail Broker:** Alta capacidade de captação e distribuição. Preocupação com aspectos educacionais, Consultoria e *Research*.
- **Web Broker:** Pioneira no acesso direto de clientes pessoas físicas ou empresas não financeiras aos mercados futuros pela *Internet*, com facilidade e capilaridade.

A Bradesco Corretora encerrou o exercício na 11ª posição no *ranking* acumulado dos mercados da BM&FBOVESPA, dentre as 92 corretoras participantes, atendendo 161.867 investidores e executando 3.466.477 ordens de compra e venda de ações, o que resulta em um volume financeiro de R\$ 77.809 milhões no exercício.

Observamos que os novos investidores demonstram, cada vez mais, interesse em conhecer o mercado de ações e a *Internet* confirma ser o principal e mais prático canal de acesso a este mercado, com menor custo.

Bradesco *Home Broker*, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela *Internet*, obteve a cifra de R\$ 28.160 milhões de volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBOVESPA no exercício, com o total de 5.067.705 ordens recebidas. Destas, 2.349.404 foram executadas, permanecendo na 5ª posição no *ranking* anual das corretoras *Home Broker* nos mercados da BM&FBOVESPA. A base de clientes em 2009 totalizou 200.493 internautas, com evolução de 15,30% em relação ao ano de 2008, representando aumento de 26.598 novos cadastros. No exercício, a equipe de atendimento recebeu 231.881 ligações, 13.437 contatos por meio do *Chat* e ainda recepcionou neste mesmo período 87.454 e-mails.

No acumulado do ano a Bradesco Corretora negociou 4.185.128 mil contratos nos mercados futuros da BM&FBOVESPA, com volume financeiro de R\$ 364.238 milhões, classificando-se na 23ª posição no *ranking* das 69 corretoras participantes.

O Lucro Líquido no exercício foi de R\$ 66.711 milhões, registrando Patrimônio Líquido de R\$ 311.551 milhões, equivalente a 38,24% dos Ativos Totais, que somaram R\$ 814,545 milhões.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
ATIVO			CIRCULANTE	485.661	333.938
CIRCULANTE	481.228	524.448	OUTRAS OBRIGAÇÕES	485.661	333.938
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	902	1.030	Sociais e Estatutárias	63.376	6.179
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	89.862	180.592	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	27.863	25.541
Aplicações no Mercado Aberto	89.862	180.592	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	373.784	280.888
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	120.466	182.070	Diversas (Nota 14b)	20.638	21.330
Carteira Própria	97.745	101.475			
Vinculados à Prestação de Garantias	22.721	80.595			
OUTROS CRÉDITOS	269.916	160.120	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	17.333	45.513
Rendas a Receber	6.047	1.039	OUTRAS OBRIGAÇÕES	17.333	45.513
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	257.948	147.396	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	17.310	45.441
Diversos (Nota 8)	5.921	11.685	Diversas (Nota 14b)	23	72
OUTROS VALORES E BENS	82	636			
Despesas Antecipadas	82	636			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	212.873	35.866	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	311.551	300.383
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	195.023	-	Capital:		
Carteira Própria	58.062	-	- De Domiciliados no País	168.000	151.000
Vinculados à Prestação de Garantias	136.961	-	Reservas de Lucros	143.514	151.000
OUTROS CRÉDITOS	17.850	35.866	Ajuste de Avaliação Patrimonial	37	(1.617)
Diversos (Nota 8)	17.850	35.866			
PERMANENTE	120.444	119.520			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	115.604	115.372			
Participações em Coligadas:					
- No País	90.356	89.589			
Outros Investimentos	27.307	28.889			
Provisões para Perdas	(2.059)	(3.106)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	2.854	2.546			
Outras Imobilizações de Uso	5.658	5.158			
Depreciações Acumuladas	(2.804)	(2.612)			
DIFERIDO (Nota 11)	555	811			
Gastos de Organização e Expansão	2.446	2.348			
Amortização Acumulada	(1.891)	(1.537)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	1.431	791			
Ativos Intangíveis	1.488	806			
Amortização Acumulada	(57)	(15)			
TOTAL	814.545	679.834	TOTAL	814.545	679.834

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.986	44.520	39.034
Operações de Crédito	12	24	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	21.119	44.656	39.377
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos (Nota 6b)	(145)	(160)	(343)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3)	(5)	-
Operações de Empréstimos e Repasses	(3)	(5)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.983	44.515	39.034
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	38.743	57.523	46.559
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	79.686	142.998	138.619
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(20.451)	(39.261)	(43.347)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(22.851)	(43.724)	(38.548)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(8.703)	(15.968)	(15.182)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	2.600	5.603	6.733
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	10.767	13.367	2.169
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(2.305)	(5.492)	(3.885)
RESULTADO OPERACIONAL	59.726	102.038	85.593
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	(1.681)	(1.881)	22.602
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	58.045	100.157	108.195
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23a e b)	(17.832)	(33.446)	(37.558)
LUCRO LÍQUIDO	40.213	66.711	70.637
Número de ações (Nota 15a)	485.274.572	485.274.572	477.155.894
Lucro por lote de mil ações em R\$	82,87	137,47	148,04

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social			Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas Legais		Estatutárias	Próprias			
Saldos em 30.6.2009	151.000	-	-	9.342	167.905	(927)	-	-	327.320
Aumento de Capital por Subscrição	-	6.179	-	-	-	-	-	-	6.179
Aumento de Capital com Reservas	-	10.821	-	-	(10.821)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	964	-	964	-
Reversão da Reserva Constituída no 1º Semestre/2009	-	-	-	-	(24.922)	-	24.922	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	40.213	40.213
Destinações: - Reservas	-	-	-	2.010	-	-	-	(2.010)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(63.125)	(63.125)
Saldos em 31.12.2009	151.000	17.000	-	11.352	132.162	37	-	-	311.551
Saldos em 31.12.2007	38.000	-	24.462	11.574	112.305	(489)	-	-	185.852
Reversão de Dividendos Para Reservas	-	-	-	-	1.031	-	-	-	1.031
Homologação de Aumento de Capital	82.000	(82.000)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	-	50.000	-	-	-	-	-	-	50.000
Aumento de Capital com Reservas	-	63.000	(24.632)	(7.088)	(31.280)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	170	-	-	-	-	-	170
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(1.128)	-	-	(1.128)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	70.637	70.637
Destinações: - Reservas	-	-	-	3.531	60.927	-	-	(64.458)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(6.179)	(6.179)
Saldos em 31.12.2008	120.000	31.000	-	8.017	142.983	(1.617)	-	-	300.383
Saldos em 31.12.2008	120.000	31.000	-	8.017	142.983	(1.617)	-	-	300.383
Homologação de Aumento de Capital	31.000	(31.000)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	-	6.179	-	-	-	-	-	-	6.179
Aumento de Capital com Reservas	-	10.821	-	-	(10.821)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	1.654	-	-	1.654
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	66.711	66.711
Destinações: - Reservas	-	-	-	3.335	-	-	-	(3.335)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(63.376)	(63.376)
Saldos em 31.12.2009	151.000	17.000	-	11.352	132.162	37	-	-	311.551

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
		2009	2008		2009	%	2009	%	2008	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				1 - RECEITAS	107.453	122,5	193.512	123,9	198.539	118,7
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	58.045	100.157	108.195	1.1) Intermediação Financeira	20.986	23,9	44.520	28,5	39.034	23,3
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(9.974)	(5.810)	(1.266)	1.2) Prestação de Serviços	79.686	90,9	142.998	91,6	138.619	82,9
Depreciações e Amortizações	422	829	752	1.3) Outras	6.781	7,7	5.994	3,8	20.886	12,5
Despesas/Receitas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(6.761)	(201)	4.724	2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3)	-	(5)	-	-	-
Resultado de Participações em Coligadas	(2.600)	(5.603)	(6.733)	3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(21.926)	(25,0)	(42.121)	(27,0)	(37.318)	(22,3)
Reversão de Provisão para Perdas em Investimentos	(1.247)</									



Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo e BM&F - Bolsa de Mercadorias & Futuros, atuando também na custódia de títulos mobiliários e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para a venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado.

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, quando positiva é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

g) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perda e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

h) Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano; licenciamento de software - 20% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano.

i) Ativo diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear.

j) Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Composto basicamente por *softwares*, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*impairment*)

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

l) Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 499/05.

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).

Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e c).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 13b).

m) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional	902	1.030
Total de disponibilidades (caixa)	902	1.030
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	89.862	180.592
Total caixa e equivalentes de caixa	90.764	181.622

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Total		
	1 a 30 dias	2009	2008
Aplicação no mercado aberto:			
Posição bancada			
Letras financeiras do tesouro	89.862	89.862	180.592
Total em 2009	89.862	89.862	180.592
Total em 2008	180.592	180.592	180.592

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada (Nota 6b)	15.785	14.154
Total	15.785	14.154

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categoria e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2009		2008			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Títulos (1)						
Títulos para negociação	24.039		6.250	94.596	94.596	91.350
Certificados de depósito bancários	-	-	293	3.293	3.293	8.873
Debêntures	-	-	4.270	216	4.486	14.312
Letras financeiras do tesouro	1.353	-	1.687	59.876	62.916	68.165
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.215	1.215	-
Notas do tesouro nacional	22.686	-	-	22.686	22.686	-
Títulos disponíveis para venda	3.149	22.721	195.023	220.893	220.832	61
Ações	3.149	-	-	3.149	3.020	129
Letras financeiras do tesouro	-	22.721	-	195.023	217.744	(68)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	6.901
Total em 2009	27.188	22.721	6.250	259.330	315.489	61
Total em 2008	10.125	25.324	11.327	135.294	315.428	182.070

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas; e

(3) Em 2009, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 212 mil, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Total		
	2009	2008	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	15.785	14.154	
Títulos de renda fixa	15.072	13.026	
Fundos de investimentos	8.827	8.571	
Títulos de renda variável	4.972	3.626	
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(160)	(343)	
Total	44.496	39.034	

c) A Bradesco Corretora, não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Outros créditos		Outras obrigações	
	2009	2008	2009	2008
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	-	5.291	2.615
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	88.873	146.742	367.346	235.192
Caixa de registro e liquidação	169.075	654	1.147	43.081
Total	257.948	147.396	373.784	280.888

8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos tributários (Nota 23c)	10.396	11.128
Depósitos para interposição de recursos fiscais	10.399	34.629
Pagamentos a ressarcar	1.291	1.149
Impostos e contribuições a compensar	656	397
Depósitos para interposição de recursos trabalhistas	32	84
Outros	997	164
Total	23.771	47.551

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Lucro líquido ajustado
				Ações	Cotas		
Miramir Holdings S.A.	102.000	189.259	13.337	-	42,666%	11.907	
Martina Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	4.260	5.742	-	7	0,170%	651	
STVD Holdings S.A. (2)	912.000	1.177.680	77.027	-	0,815%	63.948	
Total							

1) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações das investidas nas decorrentes de resultados, bem como os juros por equalização de princípios contábeis, quando aplicáveis; e

2) Empresa adquirida em dezembro de 2008.

b) Composição de outros investimentos:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Ações e cotas	24.604	24.604
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	4.283
Títulos patrimoniais	1	1
Obras de arte	1	1
Subtotal	27.307	28.889
Provisão para perdas	(2.059)	(3.106)
Total	25.248	25.783

10) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual
				2009
Imóveis de uso:				
- Móveis e equipamentos de uso/instalações	10%	2.695	(534)	2.161
- Sistema de segurança e comunicação	10%	216	(69)	147
- Sistema de processamento de dados	20%	2.747	(2.201)	546
Total em 2009		5.658	(2.804)	2.854
Total em 2008		5.158	(2.612)	2.546

11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 555 mil (2008 - R\$ 811 mil). Depreciação acumulada no montante de R\$ 1.891 mil (2008 - R\$ 1.537 mil).

12) INTANGÍVEL

Os valores residuais com gastos de desenvolvimento de *softwares* correspondem a R\$ 1.355 mil (2008 - R\$ 707 mil) e de aquisição de *softwares* a R\$ 76 mil (2008 - R\$ 84 mil). Amortização acumulada no montante de R\$ 57 mil (2008 - R\$ 15 mil).

13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos Trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos

Continuação

Bradesco Corretora

Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS	7.560	7.092
Impostos sobre serviços - ISS	7.150	6.931
Contribuição ao PIS	1.228	1.153
Outras	30	6
Total	15.968	15.182

20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Varição monetária ativa	2.680	1.149
Reversão de provisão operacional	1.998	927
Outras (1)	8.689	93
Total	13.367	2.169

(1) Contempla, basicamente, valores relativos à adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários (Nota 13b II).

21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Atualização de impostos e contribuições	3.767	2.422
Contribuição Lei Rouanet	1.167	695
Varição monetária passiva	16	698
Outras	542	70
Total	5.492	3.885

22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E COLIGADAS

a) As transações com o controlador e coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009 Ativos (passivos)	2008 Ativos (passivos)	2009 Receitas (despesas)	2008 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	902	1.030	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	89.862	180.592	15.785	14.154
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(63.376)	(6.179)	-	-
Miramar Holdings S.A.	4.826	68	-	-
STVD Holdings S.A.	5	11	-	-
Serviços prestados a pagar:				
Banco Bradesco S.A.	(35)	(34)	-	-
CPM Comunicações	(1)	(432)	(195)	-
Outras	(11)	(45)	(34)	(7)
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(327)	(151)
Avorada CCFI S.A.	-	-	(340)	(324)
Everest Holdings Ltda.	-	-	(36)	-
Rendas de serviços:				
Banco Bradesco BBI S.A.	-	-	8	8
BRAM - Bradesco Asset Management S.A.	-	-	8	7
Outras	-	-	56	54
Serviços do sistema financeiro:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(419)	(413)
Agora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(84)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Os administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

A Organização Bradesco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	100.157	108.195
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(40.063)	(43.278)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas tributáveis (2)	529	149
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	-	1.476
Participações em coligada	2.241	2.693
Outros valores	3.847	1.402
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(33.446)	(37.558)

(1) A partir de 1º maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), (Nota 3f);

(2) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devido	(33.792)	(40.783)
Impostos diferidos		
Constituição/Realização no período, sobre adições temporárias	346	3.225
Total dos impostos diferidos	346	3.225
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(33.446)	(37.558)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2008	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2009
Provisão para contingências cíveis	1	-	-	1
Provisão para contingências fiscais	1.889	8	-	1.897
Provisão trabalhista	17	48	15	50
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	1.032	311	-	1.343
Outros	6.465	6.458	6.464	6.459
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	9.404	6.825	6.479	9.750
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.078	-	1.078	-
Contribuição social - MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	646	-	-	646
Total dos créditos tributários (Nota 8)	11.128	6.825	7.557	10.396
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	w1.201	-	1.129	72
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	9.927	6.825	6.428	10.324

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			Total
	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Contribuição social MP nº 2.158-35	
2010	1.515	621	-	2.136
2011	1.682	644	-	2.326
2012	2.016	689	-	2.705
2013	807	484	-	1.291
2014	807	485	646	1.938
Total	6.827	2.923	646	10.396

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 9.312 mil (2008 - R\$ 9.238 mil), sendo R\$ 8.792 mil (2008 - R\$ 8.671 mil) de diferenças temporárias e R\$ 520 mil (2008 - R\$ 567 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

O resultado não operacional, em 2008, refere-se basicamente ao resgate das ações preferenciais atribuídas aos acionistas da Bovespa Holdings S.A.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares - Contador - CRC 1SP208127/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS PwC

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador
CRC 1SP172940/O-6

Política

União: menos investimentos na Saúde

Alerta é do deputado Eleuses Paiva (DEM-SP), palestrante na ACSP

Sergio Kapustan

No período de 2000 a 2007, o governo federal reduziu em 15 pontos percentuais os gastos em saúde, de 60% para 45%. Já estados e municípios aumentaram os investimentos de 18% para 27%, e de 22% para 28%.

A redução de recursos federais acarretou sucateamento da rede pública. Os dados e a situação da saúde no País foram debatidos ontem pelo deputado federal Eleuses Paiva (DEM-SP), em palestra no Conselho Político e Social (COPS), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Ex-presidente da Associação Médica Brasileira (AMB),

o deputado apresentou o tema "Desafios da saúde pública no século 21". Segundo ele, o governo federal financiava de 60% a 65% dos gastos. A curva descendente começou no governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e se acentuou no governo Lula, que prioriza a área social com destaque para o Bolsa Família. "Pelos números que dispomos, os governos estaduais e municipais põem mais recursos na saúde". Segundo ele, a União diminuiu os gastos gradativamente inclusive no governo do PT, desmentindo sua propaganda oficial. Eleuses está concluindo os números de 2009 com estimativa para fechar os gastos federais em 41%.

Gestão técnica - Eleuses enfatizou que, apesar do esforço

Masao Goto Filho/e-SIM



Constatação de Paiva, no Conselho Político e Social (COPS): estados e municípios ampliaram investimentos

para garantir recursos, estados e municípios não têm condições de sustentar o SUS. "Como a demanda do SUS é crescente, por mais que governos estaduais e prefeituras invistam, a rede pública se deteriora, porque depende também de recursos federais".

Problemas - O coordenador do COPS, Jorge Bornhausen, citou a prorrogação da CPMF (derrubada no Senado em 2007) e o loteamento político de cargos como dois exemplos negativos: "O fim da partidização é o primeiro passo para se avançar na gestão pública", afirmou.

O presidente da Associação Comercial, Alencar Burti, defendeu a bandeira da reforma política para evitar o loteamento de cargos na máquina federal em troca de apoio político nos parlamentos.

Para Burti, os interesses partidários não podem prejudicar os interesses da sociedade. Ele citou como exemplo de medida a adoção do voto distrital, para aproximar o parlamentar dos eleitores. "Além da saúde,

nós temos problemas em outros setores, como educação e infra-estrutura. A reforma política é um passo importante para o Legislativo defender os interesses da população".

Desde 2009, o COPS realiza palestras mensais com especialistas, com o objetivo de elaborar um documento com propostas para os candidatos à Presidência da República.

MuCo volta a ser atração na plenária da ACSP

Na primeira reunião plenária da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) de 2010, o superintendente de Comunicação e diretor do *Diário do Comércio*, Moisés Rabinovici, trouxe ao debate o Museu da Corrupção (www.muco.com.br), um vasto banco de dados sobre o mau uso das verbas públicas no Brasil, no ar desde abril de 2009 e reconhecido com o Prêmio Esso de Melhor Contribuição à Imprensa em 2009.

Masao Goto Filho/e-SIM



Em exposição: no Museu, um acervo único sobre a corrupção

O presidente da ACSP e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP), Alencar Burti, fez questão de frisar o caráter apartidário da iniciativa. "Não pretendemos pregar o descrédito na classe po-

lítica", afirmou. "Precisamos atuar com otimismo, votando com responsabilidade e cobrando, para que episódios como os que são mostrados no site não produzam um acúmulo que traga riscos à democracia". (L.O.L)

Alfredo Cotait Neto, e os filhos, Guilherme Cotait e Alfredo Cotait Filho, comunicam, com grande pesar, o falecimento de

Laila Ganme Cotait

e convidam para a Missa de 7º Dia, a ser celebrada no dia 24 de fevereiro de 2010, quarta-feira, às 12h30, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, localizada à Avenida Brasil (esquina com a Rua Colômbia), no Jardim América - São Paulo-SP.